

Relatório da Administração

Senhores Instituidores e Mantenedores,
Atendendo as disposições estatutárias apresentamos o relatório das principais atividades desenvolvidas no ano de 2016.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA: A FUNDEF atende pacientes oriundos de todo o estado do Rio Grande do Sul, sem distinção de classe social e/ou condição financeira.

RECONHECIMENTO: A FUNDEF é reconhecida pelas autoridades médicas como sendo um dos mais importantes centros de recuperação de pacientes com deformidade crânio faciais do Brasil.

ATENDIMENTO A PACIENTES COM DEFORMIDADES CRÂNIO FACIAIS: A Fundação se dedica a reabilitação de pacientes com deformidades crânio faciais, em especial pacientes com fissuras lábio palatais desde 1992, reabilitando crianças, adolescentes, jovens e adultos. Durante o ano de 2016 foram atendidos 1.844 pacientes, realizando 69.223 procedimentos ambulatoriais e 409 pacientes foram submetidos a procedimentos cirúrgicos. Durante o período de 1992 a 2016 foram cadastrados 2.818 pacientes, sendo 138 em 2016, oriundos 384 de municípios do Rio Grande do Sul.

ATENDIMENTO A PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: Desde 2007 a entidade presta atendimento a pacientes com deficiência auditiva, que necessitam de avaliação, protetização e adaptação ao uso de aparelhos auditivos, a partir de 03 anos de idade. No exercício de 2016 foram atendidos 919 novos casos.

De 2007 a 2016 totalizam 5.629 pacientes que receberam aparelhos auditivos, atendendo a 68 municípios do Rio Grande do Sul. Em 2016 foram realizados 23.507 procedimentos que englobam todas as etapas de atendimentos aos pacientes que necessitam de aparelhos auditivos, pacientes que somente necessitam de consultas de otorrinolaringologista ou exames fonocardiológicos e teste da orelhinha em bebês.

EQUIPE: A prestação dos atendimentos a que a entidade se propõe está apoiada na disponibilidade de 11 profissionais voluntários, 48 profissionais contratados e assessorias. O atendimento consiste na coordenação e acompanhamentos das atividades diretamente relacionadas aos pacientes e seus familiares visando à readaptação dos mesmos ao convívio social.

FONTES DE RECURSOS: A entidade se mantém através dos atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS, com credenciamento próprio no atendimento a Saúde Auditiva na Média Complexidade e através do Hospital Bruno Born no atendimento aos pacientes com deformidades crânio faciais. A FUNDEF recebe recursos da Prefeitura Municipal de Lajeado, do Fundo Municipal da Criança e Adolescente/COMDICA, do Programa Smile Train, da Organização Missão Médica Internacional, Doações de pessoas físicas e jurídicas, Clubes de Serviço e Empresas Amigas que conta com 58 organizações que contribuem com recursos financeiros e/ou prestação de serviços.

Lajeado (RS) 31 de Janeiro de 2017. A Diretoria

Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

- As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Contábeis -

Balanco Patrimonial			Demonstração de Superávit/Déficit		Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
A T I V O	NE					
CIRCULANTE						
DISPONIBILIDADES	904.008,20	1.169.686,01	Receitas de Serviços – Matriz	813.226,73	785.078,06	Das Atividades Operacionais
Caixa Geral	575.928,13	780.983,02	Receitas de Serviços – Filial	1.808.436,39	1.747.697,22	Superávit/Déficit Líquido
Bancos Conta Movimento	20.385,00	-	RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	2.621.663,12	2.532.775,28	Ajustes por:
Aplicações de Liquidez Imediata	552.567,30	780.525,57	Doações Diversas	118.940,27	337.431,28	Depreciações / Amortização
CRÉDITOS	327.933,41	388.377,99	Programa Empresa Amiga	47.358,00	67.916,63	Ajuste de Exercícios Anteriores
Valores a Receber	297.538,94	386.866,80	Convênio Pref. Munic. de Lajeado	83.000,00	97.190,60	Varição das Contas do Ativo e Passivo
Impostos a Recuperar	5.261,46	-	Doações Smile Train	254.884,23	236.370,75	Varições de Valores a Receber
Adiantamento a Terceiros	2.799,75	1.398,75	Doação Missão Médica Internacional	40.360,55	36.685,70	Varições de Impostos a Recuperar
Adiantamento de Funcionários	22.333,26	112,44	Doação Fundo Munic. Crian. Adol. - COMDICA	22.900,00	23.599,29	Varições da Conta de Adiantamentos
DESPESAS ANTECIPADAS	146,66	325,00	RECEITA BRUTA DOAÇÕES	567.443,05	799.194,25	Varições de Despesas Antecipadas
Assinaturas Pagas Antecipadamente	146,66	325,00	RECEITA BRUTA TOTAL	3.189.106,10	3.331.969,53	Varições de Depósitos Judiciais
NÃO CIRCULANTE	445.311,98	212.205,00	Custos com Odontologia	(521.434,22)	(423.047,53)	Varições de Passivos (fornecedores)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	04	20.977,48	4.894,34	20.977,48	4.894,34	Varições das Obrigações Sociais e Trab.
Depósito Judicial	20.977,48	4.894,34	Custos com Odontologia	(521.434,22)	(423.047,53)	Varições de Obrigações Tributárias
INVESTIMENTOS	05	217,68	-	-	-	Varições de Provisões de Férias, 13º Salário Enc.
Participação em Outras Empresas	217,68	-	Instrumental Cirúrgico	(5.918,12)	(4.125,73)	Varições de Outras Obrigações
IMOBILIZADO	407.036,18	185.824,94	Custos Otorrinolaringologista	(45.552,16)	(39.757,64)	Resultado Líq. Proveniente Ativ. Operac.
Bens em Operação	764.927,47	500.312,17	Custos Cursos e Treinamentos	(1.491,80)	(5.340,00)	Das Atividades de Investimentos
Depreciação Acumulada	(357.891,29)	(314.487,23)	Custos com Apoio - Filial	(120.110,83)	(94.448,19)	Aquisição Imobilizado/Intangível
INTANGÍVEL	07	17.080,64	21.485,72	-	-	Aquisição de Investimentos
Intangível	22.026,00	22.026,00	Custos com Fonoaudiologia - Filial	(400.568,79)	(399.111,52)	Resultado Líquido Proveniente
Amortização Acumulada	(4.945,36)	(540,28)	Custos Casa da Acolhida - Filial	(16.138,51)	(12.894,22)	Das Atividades de Financiamentos
TOTAL DO ATIVO	1.349.320,18	1.381.891,01	Aparelhos Auditivos - Filial	(1.366.672,50)	(1.180.410,00)	Empréstimos Tomados
P A S S I V O	NE		Despesas Administrativas c/Pessoal - FL	(243.780,05)	(165.023,55)	Pagamento de Empréstimos
CIRCULANTE			Despesas Administrativas Gerais - FL	(304.089,95)	(255.647,23)	Resultado Líq. Prov. Das Ativid. Financ.
Fornecedores	568.251,48	602.976,12	TOTAL DOS CUSTOS DE SERVIÇOS	(3.414.843,65)	(2.934.225,06)	Varições de Caixa e Equiv. de Caixa
Obrig. Sociais e Trabalhistas	225.832,04	351.181,72	SUPERÁVIT/DÉFICIT BRUTO	(225.737,48)	397.744,47	Caixa e Equiv. de Caixa no início do período
Prov. Férias, 13º Salário e Enc. - Matriz	156.554,71	80.636,11	Despesas Adm. C/Pessoal - Matriz	(283.391,61)	(266.991,81)	Caixa e Equiv. de Caixa no fim do período
Prov. Férias, 13º Salário e Enc. - Filial	119.408,22	95.219,96	Despesas Adm. Gerais - Matriz	(245.829,04)	(207.909,36)	Varição das Contas Caixa e
Obrigações Tributárias	41.572,86	53.230,36	Despesas Tributárias	(3.978,95)	(480,20)	Equivalentes de Caixa
Emprestimos Conta Corrente	19.680,58	17.757,17	Outras Receitas/Outras Despesas	73.652,43	34.041,18	NOTA 08 – RECEITAS DIFERIDAS - As Receitas Diferidas correspondem a subvenções recebidas com destinação específica ao Projeto I Passo. Em 2016 a fundação recebeu R\$ 244.625,00 (Duzentos e quarenta e quatro mil e seiscentos e vinte e cinco reais) de recursos financeiros repassados pela Prefeitura Municipal de Lajeado.
Outras Obrigações	247,52	190,80	TOTAL DESPESAS/RECEITAS OPER.	(459.547,17)	(441.340,19)	NOTA 09 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a) Patrimônio Social: O patrimônio social da entidade sofreu aumento de R\$ 244.690,32 (Duzentos e quarenta e quatro mil seiscientos e noventa reais com trinta e dois centavos) através da absorção do Suprávit Apurado no exercício de 2015. Durante o exercício de 2016 a empresa sofreu um Déficit R\$ 266.835,12 (Duzentos e sessenta e seis mil oitocentos e trinta e cinco reais e doze centavos) que será absorvido pela conta patrimônio social conforme previsto na resolução 1.409/2012 – ITG 2002.
NÃO CIRCULANTE	267.576,05	-	RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(685.284,65)	(43.595,72)	NOTA 10 – DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS - A entidade contabilizou receitas de serviços, doações, receitas do Sistema Único de Saúde, receitas de convênio com a Prefeitura Municipal de Lajeado, contabilizados no resultado do exercício, como segue:
Obrigações Tributárias	22.951,05	-	Despesas Financeiras	(6.064,63)	(5.048,78)	NOTA 11 – DOS RECURSOS - Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas, Custos Operacionais e Investimentos Patrimoniais.
Receitas Diferidas	244.625,00	778.914,89	Receitas Financeiras	424.514,16	293.334,82	NOTA 12 – PROVISÃO PARA PERDAS - A entidade, para os anos de 2016 e 2015, não efetuou a provisão para perdas de recebimento de crédito conforme preconiza a Resolução CFC nº 1.409/2012, item 14, por não haver expectativa de perdas.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	09	513.492,65	RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	418.449,53	288.286,04	NOTA 13 – REQUISITOS DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA - A entidade é imune a incidência de impostos por força do artigo 150, inciso VI alínea "c" e seu parágrafo 4º e artigo 195 parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e, por tanto, não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título, aplica integralmente no país os recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.
Patrimônio Social	778.914,89	534.224,57	SUPERÁVIT/DÉFICIT OPERACIONAL	(266.835,12)	244.690,32	NOTA 14 – DOS FINIS FILANTRÓPICOS - A fundação cumpriu as exigências da Lei 12.101 de 27/11/2009, Decreto 8.242/2014 e Portarias nº 1970/2011 e nº 834/2016 (que revogou a portaria 1970/2011 em 26 de abril de 2016), comprovando a prestação de serviços ao SUS em 100% de acordo com a metodologia de cálculo da referida portaria com base nos indicadores de atividades abaixo.
Superávit/Déficit Acumulados	(265.422,24)	244.690,32	SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(266.835,12)	244.690,32	2016
TOTAL DO PASSIVO E PATRIM. SOCIAL	1.349.320,18	1.381.891,01				2015
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Social						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	Patrimônio	Superávit/	Déficit Acum.	Total		
MUTAÇÕES						
SALDO EM 31/12/2014	597.546,24	(64.567,05)		532.979,19		
Incorp. Patrim. Líquido Social	(63.321,67)	63.321,67	-	-		
Superávit Líquido do Exercício	-	244.690,32	244.690,32	-		
Ajustes Exerc. Anteriores	-	1.245,38	1.245,38	-		
SALDO EM 31/12/2015	534.224,57	244.690,32		778.914,89		
Incorp. Patrim. Líquido Social	244.690,32	(244.690,32)	-	-		
Déficit do Exercício	-	(266.835,12)	(266.835,12)	-		
Ajustes Exerc. Anteriores	-	1.412,88	1.412,88	-		
SALDO EM 31/12/2016	778.914,89	(265.422,24)		513.492,65		

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL - A Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio/Faciais tem personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, com sede em Lajeado – RS. A entidade tem por finalidade desenvolver atividades de reabilitação de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com deformidades crânio faciais, em especial pacientes com fissuras lábio palatais, e pacientes com perda auditiva, com realização de: a) Atendimento a paciente com deformidade crânio facial a partir de 0 dias; b) Atendimento a pacientes com deficiência auditiva a partir dos 3 anos; c) Cirurgia reparadora, pré e pós-cirúrgico; d) Acompanhamento de desenvolvimento do paciente; e) Intervenção odontológica e ortodôntica; f) Protetização auditiva; g) Terapia fonoaudiológica e acompanhamento psicológico; h) Estudo de casos; i) Acompanhamento e orientação aos pais e familiares; j) Exames auditivos e consultas de médicos otorrinolaringologista.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), vigentes em 31 de dezembro de 2016, que leva em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 que especifica procedimentos para preparação das demonstrações contábeis das entidades sem fim lucrativos. A apresentação das demonstrações contábeis foi elaborada com base no custo histórico. As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representam a posição patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2016, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2016, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Estão representados por saldos em caixa e instituições financeiras e classificados como caixa e equivalentes de caixa devido a sua liquidez imediata. b) **Instrumentos financeiros:** i. **Títulos e valores mobiliários:** Representam basicamente aplicações de renda fixa e estão acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado). c) **Ativos e passivos circulares:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. d) **Realizável a Longo Prazo:** O Ativo Realizável a Longo Prazo está apresentado ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas. e) **Investimentos:** Os investimentos estão contabilizados pelos valores originais conhecidos, atualizados, quando aplicável. f) **Imobilizado:** O Imobilizado está registrado pelo valor de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas admiidas em vigor. g) **Intangível:** É demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada no período, apurada de forma linear. h) **Passivo Circular:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. i) **Ativos e passivos não-circulares:** Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço. j) **Auração do resultado:** O resultado foi apurado segundo o regime de competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

NOTA 04 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - Os saldos apresentados nesta conta estão atualizados até a data do balanço e refere-se a depósitos judiciais com prazo de realização/recebimento superior a doze (12) meses.

NOTA 05 – INVESTIMENTOS - Os saldos apresentados neste grupo referem-se a ações de outras empresas e está sendo apresentada pelo valor original.

	2016			2015		
	Custo Atribuído	Deprec. Acum.	Valor Líquido	Custo Atribuído	Deprec. Acum.	Valor Líquido
Móveis e Utensílios	110.671,81	(67.437,81)	43.234,00	106.002,81	(56.794,68)	49.208,13
Máquinas e Equipamentos	314.661,90	(178.706,13)	135.955,77	260.326,90	(152.440,42)	107.886,48
Computadores e Periféricos	93.012,30	(83.599,41)	9.412,89	91.642,30	(78.672,33)	12.969,97
Sistemas de Telefonia	7.341,90	(2.973,42)	4.368,48	3.261,90	(2.629,09)	632,81
Imóveis	0,01	-	0,01	0,01	-	0,01
Instrumentos	37.966,25	(24.062,52)	13.903,73	37.966,25	(22.838,71)	15.127,54
Equipamentos de Processamento de Dados	1.112,00	(1.112,00)	-	1.112,00	(1.112,00)	-
Obra em Andamento	200.161,30	-	200.161,30	-	-	-
Total	764.927,47	(357.891,29)	407.036,18	500.312,17	(314.487,23)	185.824,94
b) Movimentação sumária do Imobilizado:	Saldo			Saldo		
	31/12/2014	Adições	Depreciações	31/12/2015	Adições	Depreciações
Móveis e Utensílios	49.561,79	9.643,50	(9.997,16)	49.208,13	4.669,00	(10.643,13)
Máquinas e Equipamentos	127.762,91	5.700,00	(25.576,43)	107.886,48	54.335,00	(26.265,71)
Computadores e Periféricos	20.364,54	-	(7.394,57)	12.969,97	1.370,00	(4.927,08)
Sistemas de Telefonia	959,09	-	(326,28)	632,81	4.080,00	(344,33)
Imóveis	0,01	-	-	0,01	-	-
Instrumentos	18.895,59	-	(3.768,05)	15.127,54	-	(1.223,81)
Equipamentos de Processamento de Dados	-	-	(58,79)	-	-	-
Dados	58,79	-	-	-	-	-
Obra em Andamento	-	-	-	200.161,30	-	-
Total	217.602,72	15.343,50	(47.121,28)	185.824,94	264.615,30	(43.404,06)

c) Método de Depreciação: As taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicadas no exercício de 2016 e 2015 são as seguintes: Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios, Sistemas de Telefonia e Instrumentos: 10%; Equipamentos de Processamento de Dados, Computadores e Periféricos: 20%.

NOTA 07 – INTANGÍVEL - a) **Composição do Intangível:**

Descrição	2016			2015		
	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Sistemas e Software	22.026,00	(4.945,36)	17.080,64	22.026,00	(540,28)	21.485,72
Total	22.026,00	(4.945,36)	17.080,64	22.026,00	(540,28)	21.485,72

b) Método de Amortização: A amortização de Sistemas e Softwares é pelo método linear, tendo sido aplicada a taxa de 20% no exercício de 2015/2016.

Parecer dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

1) OPINIÃO - Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO PARA A REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do Superávit ou Déficit, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO PARA A REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) BASE PARA A OPINIÃO - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR - A administração da Entidade é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na